



EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CURADOR DA FUNDAÇÃO PADRE ANCHIETA, CENTRO PAULISTA DE RÁDIO E TV EDUCATIVAS, REALIZADA NO DIA TREZE DO MÊS DE JUNHO DO ANO DE DOIS MIL E DEZENOVE.

Aos treze dias do mês de junho do ano de dois mil e dezenove, às nove horas, no Auditório da TV Cultura, realizou-se a Reunião Ordinária do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta - Centro Paulista de Rádio e TV Educativas, para a qual compareceram, como atestam as assinaturas constantes do livro de presença, os seguintes conselheiros: **AUGUSTO LUIS RODRIGUES, ANTONIO DE PÁDUA PRADO JR, ANTÔNIO JACINTO MATIAS, BENEDITO GUIMARÃES AGUIAR NETO (WILSON AMARAL), CARLOS ANTONIO LUQUE, CELSO NISKIER, EDUARDO SARON, FERNANDO PADULA NOVAES, GABRIEL JORGE FERREIRA, GUILHERME AMORIM CAMPOS DA SILVA, JOÃO RODARTE, JOSÉ GREGORI, LUCIANO EMÍLIO DEL GUERRA, LUIGI NESE, MARCO ANTONIO ZAGO, MARCOS MENDONÇA, NAYARA SOUZA, RICARDO OHTAKE, ROBERTO GIANNETTI DA FONSECA, SÉRGIO NOBRE, SÉRGIO KOBAYASHI, SÉRGIO SÁ LEITÃO (REP. CLÁUDIA PEDROZO), VAHN AGOPYAN (REP. PROFA. MARGARIDA MARIA KUNSCH).** Não compareceram os seguintes conselheiros: **ALÊ YOUSSEF, ANA AMÉLIA INOUE, BEATRIZ BRACHER, BRUNO BARRETO, CARLOS EDUARDO LINS DA SILVA, CARLOS EDUARDO PIGNATARI, DURVAL DE NORONHA GOYOS JR, EMANOEL ARAUJO, FABIO MAGALHÃES, ILDEU DE CASTRO MOREIRA, GERALDO CARBONE, HENRIQUE MEIRELLES, HUBERT ALQUÉRES, JAIRO SADDI, JEFFERSON DEL RIOS VIEIRA NEVES, JOÃO CURY NETO, JORGE DA CUNHA LIMA, JORGE CALDEIRA, LYGIA FAGUNDES TELLES, MARCELO KNOBEL, , MARIA FILOMENA GREGORI, MARIA IZABEL AZEVEDO NORONHA, MARIA AMÁLIA PIE ABIB ANDERY, NAYARA SOUZA, ROSSIÉLI SOARES DA SILVA.**

EXPEDIENTE

Abertura – palavra do presidente

O Presidente do Conselho, Augusto Rodrigues, saudou a presença de todos e consultou os presentes quanto as atas da reunião anterior, de maio, do Conselho Curador, que foram aprovadas sem ressalvas. Em seguida informou que a parte final da reunião seria dedicada ao ato de posse do novo Diretor Presidente, José Roberto Maluf, e do novo Presidente do Conselho, Antonio de Pádua Prado Jr.

Apresentação do Balanço das Demonstrações Contábeis referentes ao ano de 2018

Convocado pelo Presidente do Conselho, Henrique Campos, auditor da BDO Brasil, empresa responsável pela auditoria externa da Fundação, apresentou o Balanço, assinalando, se tratar de um relatório sem ressalvas, em relação ao qual fez apenas as seguintes observações finais:

- Diante do fato de que a maior parte das receitas da FPA provêm do Governo do Estado de São Paulo – em 2018, de um total de aproximadamente 170 milhões de reais, 100 milhões vieram do caixa estadual –, mesmo sabendo se tratar de uma instituição pública criada e regida por uma lei que determina o financiamento estatal, em obediência às regras gerais de auditoria corporativa, foi incluído novamente (do mesmo modo que fora feito nos Balanços anuais anteriores) um “parágrafo de ênfase” apontando a dependência financeira da Fundação em relação a essa sua principal fonte de receitas;
- Em relação às cobranças de ISS por parte da Prefeitura de São Paulo, preocupação expressa pelos conselheiros integrantes do Comitê de Auditoria que analisaram

PRENOTADO
4º RCPJ/SP

A.P.

previamente o Balanço, a BDO, contando com avaliação de seus especialistas da área jurídica, considerou se tratar de um risco médio, a requerer acompanhamento atento – algo que o auditor disse que será feito em seus próximos relatórios trimestrais –, mas que não demanda, pelo menos na atual etapa processual, provisionamento de valores;

- Uma segunda preocupação do Comitê de Auditoria, quanto às cobranças do governo federal relativas a projetos realizados com recursos obtidos por meio da Lei Rouanet cujas prestações de contas foram consideradas insuficientes pela fiscalização ministerial, o auditor se comprometeu a também acompanhar os processos e avaliar os riscos para a Fundação em seus próximos relatórios trimestrais.

Avaliação do Balanço apresentado pela auditoria externa

Após discussão da qual participaram vários conselheiros – inclusive integrantes do Comitê de Auditoria –, prevaleceram as seguintes avaliações sobre as questões destacadas pelo auditor da BDO:

- No concernente ao “parágrafo de ênfase” que aponta dependência financeira em relação ao governo estadual, o Conselho chegou à posição consensual de que, diante dos esclarecimentos do auditor acerca das regras gerais vigentes para relatórios de auditoria, essa anotação poderia permanecer inalterada no Balanço, com as devidas ressalvas quanto às especificidades legais e institucionais da FPA ficando registradas na ata da reunião;
- Quanto às questões das cobranças de ISS, pelo prefeitura, e de recursos vinculados à Lei Rouanet, pelo governo federal, o Conselho concordou com os procedimentos propostos pelo auditor: acompanhamento da evolução dos processos e avaliação das situações e riscos a ser incluída nos próximos relatórios trimestrais – decisão reforçada pela certeza da natureza tributariamente imune da Fundação, e pelos relatos dos integrantes da área administrativa da FPA, que informaram, tanto ao Comitê de Auditoria quanto ao Plenário do Conselho, que documentos necessários para prestações de contas relativas à Lei Rouanet, graças ao trabalho de uma equipe interna dedicada a essa tarefa, estão vêm sendo localizados e digitalizados.

Diante desses consensos, o Balanço foi aprovado pelo Conselho Curador.

Apresentação dos indicados para compor a nova Diretoria Executiva

O novo Diretor Executivo, José Roberto Maluf, submeteu ao Conselho esta proposta para a composição da Diretoria da Fundação:

- Diretor Vice-Presidente: Carlos Martins Camargo
- Diretor Administrativo-Financeiro: Paulo Ramos de Freitas
- Diretor de Produção: Adriana de Oliveira Muniz
- Diretor de Programação: Antonio Rangel Pereira
- Diretor Técnico: Gilvani Moletta

Além desses cinco diretores e do próprio Diretor Presidente, a proposta para a nova Diretoria também inclui uma Diretoria Comercial, cujo dirigente ainda não está definido, mas deverá ser indicado em breve.

A proposta do novo Diretor Presidente foi aprovada pelo Conselho.

Balanço do mandato de Augusto Rodrigues como Presidente do Conselho

Augusto Rodrigues falou dos principais projetos, trabalhos e realizações do Conselho Curador ao longo do seu mandato, de junho de 2016 a junho de 2019, fazendo os seguintes destaques principais:

- Desenvolvimento e finalização do Plano Estratégico da Fundação – por meio de processos participativos de reflexão, debate e construção de consensos;

- Desenvolvimento de propostas para uma “nova TV Cultura” alinhada às transformações tecnológicas, socioculturais e mercadológicas em curso;
- Desenvolvimento e aprovação de um Estatuto reformado e atualizado;
- Definição de novas diretrizes para a programação jornalística das emissoras da FPA;
- Definição, adoção e acompanhamento e de um programa de identificação, avaliação e controle de riscos, e de *compliance*;
- Implantação de uma Auditoria Interna ligada ao Conselho e que se reporta rotineiramente ao Comitê de Auditoria e Governança.

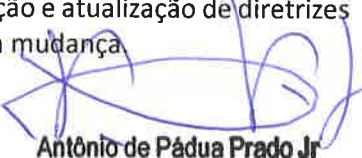
Fala do Diretor Presidente, Marcos Mendonça

Tendo apresentado o balanço da sua gestão na reunião anterior do Conselho, em maio, Marcos Mendonça agradeceu a todos pela colaboração e ressaltou, por um lado, a situação financeira favorável, superavitária, na qual entrega a Fundação ao seu sucessor, e por outro lado, o problema da prolongada ausência de reajuste salarial para os funcionários – situação determinada por política governamental –, defendendo a necessidade de negociações com órgãos como o Codec com o objetivo de flexibilizar essa política com base nos resultados da própria FPA.

Posse do novo Diretor Presidente e do novo Presidente do Conselho

Depois da assinatura do termo de posse, os novos dirigentes fizeram breve uso da palavra.

- O Diretor Presidente, José Roberto Maluf, assinalou seu compromisso no sentido de seguir as diretrizes apontadas pelo conselho, disse que priorizará as áreas de programação, produção e comercialização. Reconhecendo e valorizando a natureza pública da FPA, informou que irá buscar alternativas de receita e financiamento e que também dará atenção à gestão patrimonial e imobiliária da Fundação. Finalizou o compromisso de apresentar um plano mais completo de gestão na reunião seguinte do Conselho, em agosto.
- O Presidente do Conselho, Antonio de Pádua Prado Jr, destacou a importância do “ouvir” – no sentido de a Presidência ouvir democraticamente os demais conselheiros, representantes da sociedade, e de o Conselho também ouvir, tanto a própria sociedade quanto grupos e pessoas capazes de colaborar – com questionamentos, ideias, exemplos e propostas inovadores – para a superação dos desafios que a contemporaneidade impõe à Fundação e a suas emissoras. Lembrou e reforçou a missão fundamental da FPA – de colaborar para a formar e qualificar de cidadãos críticos –, falou do papel e da importância dos Comitês do Conselho e da necessidade de manter um permanente processo de reflexão que permita a definição e atualização de diretrizes em consonância com realidades em constante e acelerada mudança.


Antônio de Pádua Prado Jr
 Presidente do Conselho Curador
 Fundação Padre Anchieta

MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 PROMOTORIA DE JUSTIÇA CÍVEL - FUNDAÇÕES
 Autorizo o registro, com fundamento nos artigos 127 e 129, IX, da
 Constituição Federal, nos artigos 56 e seguintes do Código Civil
 e no artigo 28, do cap. XIX das Normas Gerais da Comarca de
 Justiça do Estado de São Paulo.

São Paulo, 29 AGO 2019


 AIRTON GRAZZIOLI
 Promotor de Justiça Cível e Fundações
 CURADOR DE FUNDAÇÕES

PRENOTADO
 4º RCPJ/SP